

## Relatório da Administração

### Cenário Macroeconômico

A economia mundial acelerou no segundo semestre de 2014. No entanto, a composição deste crescimento continua desigual, com alguns países mostrando uma recuperação satisfatória, enquanto outros ainda precisam de ajustes para que possam entrar em uma fase de crescimento sustentável.

Mesmo entre as economias desenvolvidas é possível notar essa discrepância na velocidade de recuperação. Os EUA continuaram a apresentar um desempenho positivo no segundo semestre de 2014 e devem ter crescido cerca de 2,4% no ano. Esse crescimento está sendo puxado pela recuperação do investimento, que deve avançar 5,1% em 2014, e pela resiliência do consumo das famílias, que deve crescer 2,5%. Diante dessa recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e o FED (banco central norte-americano) encerrou as compras mensais de ativos. Diante disso, já se discute a possibilidade de o banco central americano iniciar um ciclo de aperto monetário em 2015. Esse cenário, no entanto, poderá ser revertido caso haja um contágio do fraco crescimento das outras regiões desenvolvidas na economia americana.

Entre as regiões de baixo crescimento destaca-se a Zona do Euro. A economia da região deve ter crescido apenas 0,9% em 2014, com a inflação bem abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu. Apesar dos estímulos monetários dados pelo Banco Central Europeu, tanto as famílias quanto os governos continuam muito endividados, restringindo a demanda da região. Além disso, a ausência de reformas estruturais necessárias e a dificuldade institucional de implementação de políticas anticíclicas devem continuar limitando o crescimento da Zona do Euro nos próximos trimestres mesmo em um ambiente de taxas de juros baixas.

Um fator favorável à recuperação das economias desenvolvidas é a queda do preço do petróleo. O preço da commodity caiu quase 50% nos últimos seis meses de 2014. Apesar de no curto prazo dificultar o cumprimento da meta de inflação em países com risco deflacionário, a queda do preço dos combustíveis, ao reduzir as despesas das famílias com transporte, deve favorecer o aumento do consumo e afetar positivamente a atividade da maioria dos países. É importante notar que enquanto esta queda deverá ser positiva para o crescimento mundial, países cuja produção de petróleo é uma atividade muito importante para a economia deverão passar por ajustes relevantes nos próximos trimestres. Estas mudanças, que devem afetar principalmente economias emergentes, podem gerar turbulências, afetando também países emergentes não-produtores.

Na China, a atividade continuou apresentando uma leve desaceleração em 2014. A economia chinesa avançou 7,4% em 2014, ante avanço de 7,7% em 2013. À medida que as reformas anunciadas em 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a atividade chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Aparentemente, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

A economia brasileira continuou a apresentar um fraco crescimento no segundo semestre de 2014, principalmente no setor manufatureiro, cuja produção no ano foi a menor desde 2010. A economia como um todo deve ficar estagnada em 2014, com baixo crescimento do consumo e recuo do investimento. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu próxima de seu menor nível histórico, já que a desaceleração do número de pessoas empregadas foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

A despeito do fraco crescimento, a inflação em 2014 atingiu 6,4%, número muito próximo do limite superior da meta do Banco Central. Vale ressaltar que desde 2010 a inflação fica acima do centro da meta do Banco Central (4,5%) e que em todos estes anos os preços administrados cresceram menos que os livres, o que não deve acontecer em 2015. Além disso, a taxa de câmbio também deve pressionar a inflação, já que a cotação da divisa brasileira passou de R\$/US\$ 2,20 em junho de 2014 para R\$/US\$ 2,66 em dezembro. Diante deste cenário, o Copom, em sua reunião de outubro, iniciou um novo ciclo de alta da taxa de juros, que terminou o ano em 11,75% a.a.

A dinâmica das contas públicas brasileiras em 2014 também foi preocupante. O setor público brasileiro, que registrou um saldo primário positivo de 1,9% do PIB em 2013, deve apresentar seu primeiro déficit primário desde 2002, ano de início da série. A piora foi acelerada pelo desempenho das receitas, que em 2014 devem ter registrado um crescimento real negativo. Já as despesas, assim como nos anos anteriores, devem ter apresentado um crescimento real próximo a 6,0%. Diante deste cenário negativo das contas públicas, o governo se comprometeu a melhorar o resultado fiscal e economizar o equivalente a 1,2% do PIB em 2015 e 2,0% em 2016 e 2017. O fraco desempenho da atividade em 2015 e a grande rigidez dos gastos do governo dificultarão o cumprimento desta

meta, que só deve ser atingida com um forte corte dos investimentos federais e aumento da carga tributária

### Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

### Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de dezembro de 2014, com um patrimônio líquido de R\$ 576 milhões e um resultado líquido de R\$ 44 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,61% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,4 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 20,65% ao final do exercício.

### Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,5 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

### Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

### Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

### Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

### Estruturação

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída no segundo semestre de 2014, com objetivo de atuar ao lado Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

### Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

### Classificações de Crédito (Ratings)

Na data de publicação destas demonstrações financeiras o Banco BBM detinha rating de longo prazo atribuído pela Moody's Investor Services de "Ba1" e "Aa2.br", na escala global e nacional respectivamente.

## Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

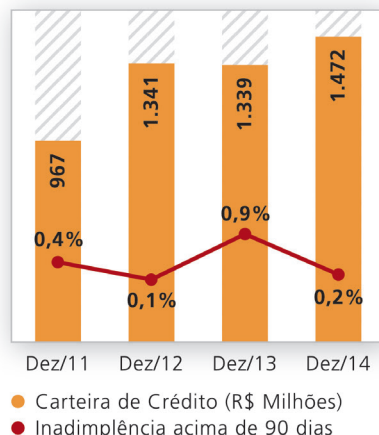
Ativo	31/12/2014	Passivo	31/12/2014
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>3.067.417</b>	<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b> .....	<b>2.536.555</b>
Disponibilidades .....	17.906	Depósitos.....	321.631
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	686.055	Obrigações por Operações Compromissadas .....	15.911
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros		Relações Interdependências e interfinanceiras.....	38.411
Derivativos.....	788.711	Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	237.930
Relações Interfinanceiras .....	964	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	1.537.262
Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil .....	1.150.111	Instrumentos Financeiros Derivativos .....	9.758
Outros Créditos .....	417.136	Outras Obrigações .....	375.652
Outros Valores e Bens .....	6.534	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b> .....	<b>366</b>
<b>Permanente</b> .....	<b>45.144</b>	<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>575.640</b>
Investimentos .....	37.263	<b>Total do Passivo</b> .....	<b>3.112.561</b>
Imobilizado de Uso.....	4.881		
Diferido .....	1.768		
Intangíveis .....	1.232		
<b>Total do Ativo</b> .....	<b>3.112.561</b>		

## Demonstração Consolidada do Resultado em 31 de Dezembro

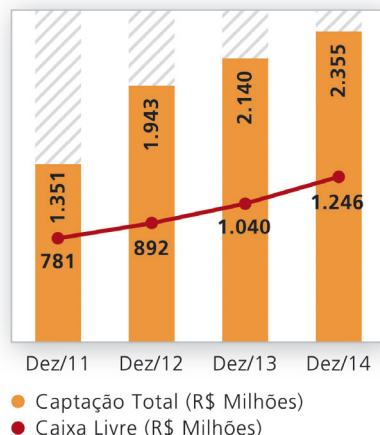
(Em milhares de Reais)

	2014
Receitas da Intermediação Financeira .....	383.593
Despesas da Intermediação Financeira .....	(285.074)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b> .....	<b>98.519</b>
Receitas de Serviços.....	20.614
Demais Receitas (Despesas) Operacionais.....	(49.816)
<b>Resultado Operacional</b> .....	<b>69.317</b>
Resultado Não Operacional .....	(370)
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b> .....	<b>68.947</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	(9.600)
Participações de Administradores e Empregados no Lucro .....	(15.764)
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>43.583</b>

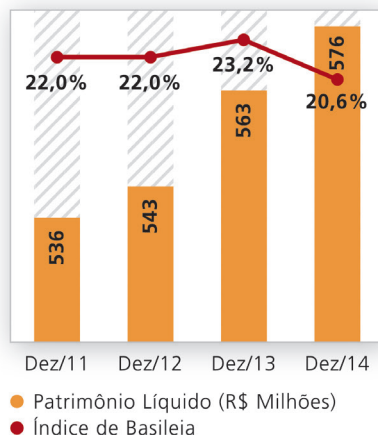
### Carteira de Crédito & Inadimplência acima de 90 dias



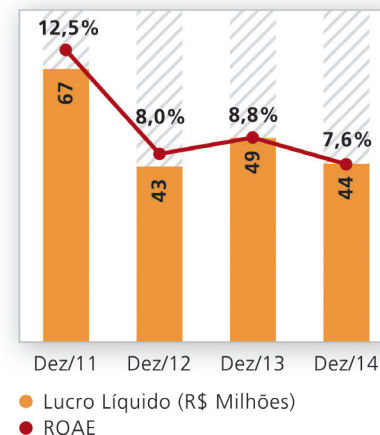
### Captação Total & Caixa Livre



### Patrimônio Líquido & Basileia



### Lucro Líquido & ROAE



**Moody's Investors Service**  
Jan/2014

Aa2.br/BR1 Escala de Rating Nacional  
 Ba1/NP Depósito em Moeda Estrangeira  
 Ba1/NP Depósito em Moeda Local

A DIRETORIA

Aline Gomes - Controller - CRC 087.989/O-9-"S"-BA

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, sem ressalvas, foram publicadas nos jornais "Diário Oficial do Estado da Bahia" e "A Tarde", de Salvador e no site www.bancobbm.com.br, nesta mesma data.